

JORNAL MAIS



Jornal da Associação dos Delegados da Polícia Civil de Minas Gerais e da COOPSESP • Ano VIII • Edição 62 • Junho e Julho de 2011



Momento histórico: união, luta e justiça. ADEPOLC-MG lidera luta em defesa da Polícia Civil

Nos últimos meses, a sociedade mineira tomou conhecimento das mazelas pelas quais passam os Policiais Cíveis. A caixa preta foi aberta. O caos, o abandono, o desrespeito com a Polícia Civil foram expostos durante uma luta justa e legítima da categoria. A ADEPOLC-MG também lidera esta força

em prol de toda a Polícia Civil. E, defendendo a categoria com seriedade, a Associação tem mantido uma presença permanente com a cúpula do Governo para tratar sobre o reajuste salarial e a nova Lei Orgânica.

Veja as ações e negociações da ADEPOLC em defesa da categoria. Páginas 3 a 7.



■ **NO JUDICIÁRIO: ADEPOLC-MG** apoia ações para corrigir injustiças e garantir direitos dos Policiais Cíveis. **Pag 09**

■ **HOSPITAL:** Descaso com a saúde dos Policiais Cíveis. **Pag 10**

■ **E MAIS:** Posse da nova diretoria da Coopseps; entrevista; projetos de leis de interesse da PC; cobertura da festa do Dia das Mães. **Pag 10**

EDITORIAL

Somente a luta inteligente nos leva à vitória



Já no limiar deste inédito movimento em benefício de toda a classe policial de nosso Estado, a Associação dos Delegados de Polícia Civil de Minas Gerais tem se posicionado, de forma irrestrita e incondicional, em favor da melhoria de vencimentos e condições dignas de trabalho de todos os companheiros integrantes da Polícia Civil, irmanados com as demais Associações (AESPOL, ASPCEMG e SINDPOL) as quais se permitiram a aderir a este justíssimo pleito da maneira mais respeitosa e ordeira possível.

Esperançosos, nos encontramos neste movimento e momento decisivo para os nossos anseios, de que o Senhor Governador do Estado, Dr. Antonio Augusto Anastásia, se sensibilize e se digne em atender, nossas aspirações. Atendimento este não apenas aos Delegados de Polícia de Minas Gerais, mas de toda classe policial Mineira.

A Associação dos Delegados - ADEPOLC-MG e demais entidades de classe AESPOL, ASPCEMG e SINDPOL estão promovendo articulações no sentido de se conseguir a antecipação dos reajustes então propostos pelo Governo do Estado.

Francisco Eustáquio Rabello - Presidente da ADEPOLC-MG

Representantes da ADEPOLC-MG participam de Seminário Internacional de Direito Desportivo na OAB



Nos dias 25 a 27 de maio, a Ordem dos Advogados do Brasil/ Seção Minas Gerais, em parceria com o Instituto Mineiro de Direito Desportivo (IMDD) e o Conselho Regional de Educação Física da 6ª Região-MG (CREF6/MG), promoveu o Seminário Internacional de Direito Desportivo. O

congresso debateu temas relacionados ao âmbito esportivo e também sobre a estrutura e preparação da capital mineira para sediar a Copa do Mundo, em 2014, e a das Confederações, em 2013.

Durante o seminário, Presidente da ADEPOLC-MG e assessor jurídico

da Associação, respectivamente, Dr. Francisco Eustáquio Rabello e o Dr. Dijalmas dos Santos Ferraz, auditores do Pleno do TJD, participaram dos julgamentos de processos sobre infrações cometidas durante o Campeonato Mineiro de Futebol. O julgamento foi realizado pela primeira vez fora da sede

do Tribunal de Justiça Desportiva. Além dos representantes da Associação, participaram do evento presidentes de clubes de futebol, governador Antônio Anastásia e diversas autoridades públicas nacionais e internacionais.

Fonte: com informações OAB/MG

Presidente da ADEPOLC-MG é empossado Auditor do Pleno



Na noite do dia 17/5, o Tribunal de Justiça Desportiva de Minas Gerais (TJD) empossou, em Sessão Administrativa, o Presidente da Associação dos Delegados de Polícia de Minas Gerais (ADEPOLC-MG), Dr. Francisco Eustáquio Rabello, como Auditor do Pleno. Na oportunidade, além da Sessão de Posse, foram julgados cinco processos referentes ao Campeonato Estadual.

Assim sendo, considerando-se o mandato anterior, Dr. Francisco continuará participando das principais decisões do futebol profissional e amador do Estado de Minas Gerais, em face da sua recondução ao cargo.

Militância antiga. Desde a época de Presidente da Liga Esportiva Trespontana, famosa Let, Dr. Francisco dignificou o esporte como instrumento de transformação da sociedade. Para ele, "o esporte pode ser uma forma de vivenciar valores essenciais à vida, em busca do bom caráter do homem de amanhã".

JORNALMAIS

Av. do Contorno, 4099
São Lucas CEP. 30.110.021
Belo Horizonte • MG
E-mail: adepolcng@uai.com.br

DIREÇÃO: Dr. Francisco Eustáquio Rabello
COORDENAÇÃO: Dr. Orlando Antunes de Oliveira

JORNALISTA RESPONSÁVEL:
Ariane Rosa Dias
MTB: MG 0699450 JP
JORNALISTA:
Naiane Almeida
MTB: MG 14706 JP

PROJETO GRÁFICO, DIAGRAMAÇÃO E ARTE FINAL
Rodrigo Melo - Glück - 8483.3890
E-mail: rodrigo@gluckbh.com

EDIÇÃO E PRODUÇÃO

Associação dos Delegados da Polícia Civil de Minas Gerais - ADEPOLC-MG
CNPJ: 17.511.528/0001-28
Tel.: (31) 3225.0529
E-mail: adepolcng@uai.com.br
Site: www.adepolc.com.br

PUBLICIDADE

Alfredo Silva e Marcelo Rezende
(31) 3317-0015

E-mail: adepolcng.jornalmais@gmail.com

IMPRESSÃO

FUMARC
E-mail: fumarco@pucminas.br

DIRETORIA

Associação dos Delegados da Polícia Civil de Minas Gerais
ADEPOLC-MG

"LUTANDO PELA CLASSE" Trienio 2009/2011

Presidente: Francisco Eustáquio Rabello
VICE-Presidente: Marcos Aurélio Assunção

VICE-Presidente INT. ADM:

Geraldo dos Reis Cardoso

VICE-PRES. INT. PATRIMONIAIS: Wellington

Peres Barbosa

VICE-PRES. INT. FINANCEIROS:

Maria Diva de Pinho Oliveira

VICE-PRES. INT. APOSENTADOS:

Ithamar Thiago da Silva

VICE-PRES. INTERIOR:

Francisco Monteiro de Freitas

VICE-PRES. REL. PÚBLICAS:

José Frederico Barbosa da Silva

CONSELHO CONSULTIVO - CAPITAL:

Francisco C. Martins, Rita de Cássia Januzzi, Marcelo Machado, Dagoberto A.

Batista, Lúcio Messias Machado, Júlio

César A. Maroni, Renato de A. Cardoso

CONSELHO CONSULTIVO INTERIOR: José

Luiz Ribeiro, Ramon Tadeu Buccì, Edno

Oliveira Brito, Wagner Schubert de Castro,

Valdecir A. de Oliveira, Denar L. R.

Lima, Carlos E. Pinto

CONSELHO FISCAL EFETIVOS: Nilma Ge-

ralda dos Reis Santos, Osmiro Camilo

Coelho, Geraldo do Amaral Toledo Neto

CONSELHO FISCAL SUPLENTE: Francisco

Nascimento Júnior, Célio de Assis, Wiler

Eustáquio Pires Vidigal

DIAS DE LUTA, REUNIÕES E TRABALHO.

A ADEPOLC-MG sempre em defesa da categoria

Cansados de promessas e de trabalharem sob condições indignas, os Policiais Civis se uniram. Foram às ruas, expuseram ao Governo suas reivindicações e necessidades para melhor atender à sociedade.

E, nessa luta, que parece sempre longa e exaustiva, a ADEPOLC-MG se mantém firme e determinada a buscar o melhor para toda a Polícia Civil. Mas, a vitória depende também da atuação e participação de cada um. Pois a luta ainda segue e só termina quando os Policiais Civis realmente tiverem seus direitos reconhecidos e respeitados. E, para isso, a ADEPOLC-MG não mede esforços.

Veja o que a sua Associação faz e una-se a esta luta que é de todos e para todos nós.



● Dia 05/05/2011, quinta-feira.
ADEPOLC-MG e demais entidades reúnem-se com a Chefia de Polícia

A ADEPOLC-MG e demais entidades de classe reuniram-se com o Chefe de Polícia, Dr. Jairo Léllis Filho, para tratar das reivindicações da Polícia Civil mineira. O intuito do encontro, a princípio, foi obter respostas concretas acerca dos pleitos da categoria. A reunião, entretanto, debateu apenas a criação de um grupo de trabalho (GT) para tratar da Nova Lei Orgânica da Polícia Civil e a criação de um novo molde de Divisão de Investigações (DI) em Belo Horizonte.

● Dia 18/05/2011, quarta-feira.
ADEPOLC-MG e demais Entidades de Classe elaboram uma pauta unificada com o Conselho Superior da Polícia Civil

Foi realizada uma nova reunião do Conselho Superior da Polícia Civil de Minas e com as entidades representativas de classe da PCMG. No encontro deliberativo, a Associação e demais sindicatos elaboraram uma pauta unificada com os pleitos da categoria. Principais itens da pauta unificada:

1 - SALÁRIO: piso não inferior ao do Defensor Público para os Delegados; piso não inferior ao percebido pelos Médicos-Legistas (Investigadores, Escrivães, Peritos e Administrativos); 2 - SUBSÍDIO: forma e parcela única a ser praticada na Polícia Civil, incorporado todas as vantagens e gratificações do servidor da ativa, garantindo a paridade com os aposentados; 3 - EFETIVO: garantir a ampliação do quadro com a realização de concursos públicos; 4 - HOSPITAL DA POLÍCIA CIVIL: construção de um amplo hospital na Capital.

● **23/05/2011, quarta-feira.**
Cúpula da Polícia adota esquema de Plantão, para redução de carga horária

Carga excessiva de trabalho, além das 40 horas semanais previstas em lei, e número reduzido de Delegados, Investigadores e Escrivães para atender às demandas da população forçaram a cúpula da Polícia Civil mineira a adotar um esquema de plantões centralizados em Delegacias Regionais. A medida leva outras Delegacias a encerrar o expediente às 18 horas, nos finais de semana e feriados.

Fonte: Jornal Hoje Em Dia



● **Dia 27/05/2011, sexta-feira.**
Dr. Francisco fala ao Jornal Alterosa sobre o plantão da PCMG

ADEPOLC-MG esclarece que adotar esquema de redução de plantões para sanar problema institucional irá prejudicar a polícia no combate ao crime.

● **Dia 06/06/2011, segunda-feira.**
Governo anuncia proposta de reajuste

Imprensa mineira anuncia a proposta de reajuste do Governo.



● **Dia 07/06/2011, terça-feira.**
Polícia Civil diz não a proposta de reajuste

Após o anúncio de reajuste salarial, a ADEPOLC-MG e demais entidades sindicais reuniram-se para traçar estratégias de luta em repúdio ao índice de reajuste salarial anunciado pelo Governo. Como medida emergencial, foi encaminhado à imprensa um manifesto ao povo mineiro com a exposição dos motivos pelos quais a categoria recusou a proposta.

● **Dia 09/06/2011, quinta-feira.**
ADEPOLC-MG encaminha nova proposta salarial ao Governo, diluindo o reajuste de 15% ainda no Governo Anastasia

● **Dia 30/05/2011, segunda-feira**
ADEPOLC-MG alerta à sociedade mineira sobre o caos na Polícia Civil.

Com objetivo de informar à sociedade a sua versão dos fatos, a ADEPOLC-MG lança uma campanha de mobilização: "carta aberta on-line", endereçada aos profissionais da PCMG e à sociedade mineira, alertando sobre o caos vivenciado na Segurança Pública. Os internautas encaminharam várias mensagens de apoio para o endereço eletrônico apoioludadapcmg@gmail.com.

As mensagens serão encaminhadas aos órgãos competentes para que juntos possamos resgatar o sentimento de uma segurança pública mais efetiva. (Veja na página 07 algumas mensagens recebidas)



● **Dia 31/05/2011, terça-feira.**
Associação reúne-se com o secretário do Governo, Danilo de Castro

Durante reunião com secretário de Governo, Danilo de Castro, e a ADEPOLC-MG o secretário deixou subentendido o anúncio de reajuste salarial. Representantes da Associação aproveitaram a oportunidade para expor as demandas da categoria e destacar a importância de uma política salarial mais efetiva.

● **Dia 13/06/2011, segunda-feira.**
Categoria rechaça proposta do Governo e ADEPOLC-MG mantém sua posição

O secretário alega que as propostas realizadas foram frutos do imenso esforço por parte do Governo e confirma que todos os assuntos da categoria serão remetidos à Casa Legislativa, por meio do Projeto de "Lei Orgânica", em agosto deste ano. Na oportunidade, o secretário especial solicitou, urgentemente, ao Dr. Jairo Lélis a apresentação dos nomes para a criação do Grupo de Trabalho (GT), destinado à elaboração de estudos e propostas para esse Projeto.

● **Dia 17/06/2011, sexta-feira.**
Associação se opõe a retirada do Detran da Polícia Civil

Durante reunião do dia 13/6, ventillou-se a retirada do Detran da Polícia Civil. ADEPOLC-MG rebate posição do Governo através de artigo, publicando em sua página na internet. Veja matéria aqui também na página 08: Na contramão, não!



● **Dia 28/06/2011, Terça-feira.**
Através de ofício, Governo confirma o envio da proposta de 10% de reajuste salarial à ALMG.

● **Dia 30/06/2011, quinta-feira.**
Resolução institui Grupo de Trabalho para tratar da Lei Orgânica

Publicada a Resolução 7363/2011, que institui a criação do Grupo de Trabalho (GT) para a elaboração da Nova Lei Orgânica da Polícia Civil de Minas Gerais. O GT conta com a participação das entidades representativas de classe.



● **Dia 12/07/2011, terça-feira.**
ADEPOLC-MG entrega propostas para elaboração da Lei Orgânica

Em reunião a comissão técnica do GT, Associação apresenta suas propostas para a construção do texto da Lei Orgânica:

Carreira Jurídica; tratamento igualitário entre as carreiras de Delegados de Polícia, Procuradores do Estado e Defensor Público; revisão da política salarial com a implementação do subsídio; equivalência salarial para Médicos Legistas, Peritos Criminais, Investigadores e Escrivães (levando em conta as características específicas de cada classe); ampliação do efetivo, desde que seja progressiva; construção de um amplo hospital da PCMG e promoção por tempo de serviço, a cada dez anos, para as carreiras de Delegado de Polícia, Perito Criminal e Médico Legista. A Associação apontou, ainda, que a diferença entre as carreiras não poderá ser superior a 10%.

Outros temas também tiveram destaque: permanência do Detran sob a administração da Polícia Civil; criação de um quadro único de policiais civis, com carreiras de policial de apoio e outras com funções estritamente policiais; as carreiras de perito criminal e médico legista devem permanecer na Polícia Civil. Para a entidade, é relevante que haja, também, a extinção dos graus nos níveis inicial e intermediário das carreiras da Polícia Civil de Minas Gerais.

ATENÇÃO COLEGAS Delegados: as sugestões levadas ao conhecimento da Administração não se esgotam aqui. A ADEPOLC-MG está atenta na observância da constitucionalidade do texto e continuará recolhendo sugestões que poderão ser apresentadas, por meio de emendas, junto à Assembleia Legislativa.

● **Dia 06/07/2011, quarta-feira.**
Ato solene abre os trabalhos do GT da Lei Orgânica

Apesar do tempo exíguo, a ADEPOLC-MG e diversas entidades de classe mostram-se engajadas na construção do texto a ser encaminhado à Assembleia, em agosto deste ano. Após sessão solene para abertura dos trabalhos do GT, o chefe-adjunto e o assessor institucional, respectivamente, Dr. Jésus Trindade e Joaquim Francisco, informaram o cronograma e o método de ações para o recebimento e a conglobação das propostas de servidores e entidades da Polícia Civil de Minas Gerais.



ALMG: aprovado reajuste para Polícia Civil

Aprovado reajuste salarial para policiais civis, militares, bombeiros e agentes penitenciários. O PL 2.109/2011, de autoria do governador do Estado, foi aprovado na sexta-feira, 15/07/2011, em 2º turno do Plenário. O projeto aguarda agora a sanção do governador Anastasia.

Segundo a proposta, o reajuste será concedido de maneira escalonada: 10% em outubro de 2011; 12% em outubro de 2012; 10% em outubro de 2013; 15% em junho de 2014; 12% em dezembro de 2014 e 15% em abril de 2015. Agentes de segurança socioeducativos, as carreiras administrativas da Polícia Civil e o pessoal civil da Polícia Militar serão favorecidos com o projeto.

Atenção Policial. De acordo com o PL, o reajuste se estende aos inativos e pensionistas que fazem jus à paridade com o pessoal da ativa, nos termos da legislação vigente e da Constituição da República. A expressão "vencimento básico" no inciso IV do artigo 1º foi substituído pelo termo "subsídio", conforme emenda da Comissão de Fiscalização Financeira e Orçamentária, aprovada pelos deputados.

Fonte: ALMG

CARTA ABERTA

ADEPOLC-MG alerta à sociedade mineira sobre o caos na Polícia Civil

Nós, servidores da Polícia Civil do Estado de Minas Gerais, explicitamos nesta carta nossa preocupação com o descaso do Governo estadual em relação à categoria e a sociedade. Nos últimos anos, o órgão executivo mineiro tem tratado estes profissionais com desrespeito e negligência, sem considerar a ineficácia da segurança pública para a população.

No âmbito da Polícia Civil de Minas, cerca de 9120 cumprem a demanda de 853 cidades, que correspondem a 15,5% do total de municípios do país. Isso significa que diversos profissionais da PCMG precisam trabalhar mais de 40h semanais para atender as diversas necessidades da população. Com efetivo defasado há anos, vários policiais são obrigados, no final de sua jornada de trabalho, a permanecerem no exercício de suas funções com objetivo de realizar suas atividades. Isso porque há um prazo estipulado por lei para a conclusão das investigações por eles desenvolvidas.

Por outro lado, o surgimento de novas vagas não sanará, totalmente, o problema. Outras medidas também se fazem necessárias: melhor aparelhamento das polícias, qualificação dos policiais civis, mais viaturas, coletes à prova de balas, hospital equipado e assistência às suas famílias. Diversos profissionais trabalham sem condições mínimas de trabalho, não possuem adicional de insalubridade, horas extras, adicio-

nal de periculosidade e nem recebem circunscrição ampliada. Imaginem cumprir suas tarefas dividindo computadores e outros materiais? Essa é uma realidade de muitas cidades do interior do Estado. Vejam, também, como é trabalhar em vários lugares, sob constante perigo, sem receber um adicional pelo serviço desempenhado. Os funcionários dos Correios e Oficiais de Justiça, por exemplo, já recebem o adicional de periculosidade. E os policiais? Correm menos riscos do que esses servidores?

Prezados cidadãos, a vida, nosso bem maior, é o foco de nossa atividade e não tem reconhecimento por parte do Governo. Somos a polícia que investiga para reunir elementos necessários à punibilidade, que em concreto constitui ação preventiva ao cometimento de novos crimes. Buscamos proteger pessoas, mas, para tanto, necessitamos de proteção às nossas vidas. Temos esposas, maridos, filhos, mães, pais e irmãos. Quando lutamos por melhores salários é para garantir às nossas famílias condições de uma vida mais digna e mais segura. Equivocadamente, veicula-se o estereótipo de que o Servidor Público tem emprego garantido. Mas, contrariamente, a essa imagem que se pretende criar, a realidade é bem diferente: o SERVIDOR PÚBLICO quando exonerado não tem DIREITO ao seguro desemprego, FGTS e demais benefícios fornecidos aos trabalhadores da rede

privada. Somos dispensados sem direitos e garantias.

Os profissionais da Segurança Pública, por exemplo, lidam diariamente com documentos sigilosos, provas materiais de crimes (armas, drogas, explosivos, munição etc.) e, principalmente, com prazo. Muitas vezes, por falta de condições de trabalho, respondem administrativamente, com risco de perder a função, por qualquer desatenção ou erro nas execuções das investigações. Vários servidores tiveram que afastar de suas funções por problemas de saúde como depressão, em decorrência da grande carga de trabalho.

Minas Gerais é um dos Estados com o maior PIB do Brasil e não justifica que, mesmo com umas das maiores arrecadações, pague menores salários aos profissionais da Polícia Civil (o Estado tem o terceiro pior salário da categoria no Brasil). Diante disso, solicitamos que solidarizem-se com a nossa luta: encaminhem mensagens de apoio ao endereço apoioludapcmg@gmail.com, além de repassar esta carta aos e-mails de amigos e familiares. As mensagens serão encaminhadas aos órgãos competentes para que juntos possamos resgatar o sentimento de uma segurança pública efetiva, que nos proporcione a paz necessária para realização de nossos projetos de vida.

ADEPOLC-MG

GREVE



Mensagens de apoio à luta da Polícia Civil

Desde que iniciu a campanha de mobilização online, através da carta aberta, a ADEPOLC-MG recebeu centenas de manifestações de apoio à luta. Veja abaixo algumas delas.

Prezados,

A luta de vocês por melhores salários e condições de trabalho mais dignas é mais que justa. O Governo mineiro se vangloria de ter feito choques de gestão, de ser eficiente e de apresentar avanços para o povo e para a categoria. Sem dívida, avanços existiram, mas muito quem do necessário e esperado.

Manifesto meu apoio à luta de vocês porque somente mediante oferta de condições dignas com a importância da árdua missão poderão ter uma equipe eficiente e promover modificações no quadro, tão necessárias. Orgulho-me de em 1991 ter feito o concurso, sair aprovada, e hoje ser ex-delegada que nunca militou, pois, o salário não era digno e nem as condições de trabalho. Nem por isto estou alijada do processo que afeta vários companheiros meus daquela saudosa época.

Que o Governo Anastasia veja o quanto precisa avançar, junto com a sociedade. Meu apoio e afetuoso abraço.

NEUZA MARIA NEIVA DE SOUSA

Procuradora da Caixa Econômica Federal - DLP 04 Turma 91

Registrem meu apoio à luta da Polícia Civil de Minas Gerais visando o estabelecimento de melhores salários e melhores condições e trabalho para seus servidores.

É incompreensível que Polícias Civis de outros Estados recebam salários tão mais altos do que os policiais civis de Minas Gerais. Exemplo disso é o salário percebido pelos policiais civis do Distrito Federal, cuja remuneração é mais que o dobro do que recebem os mineiros.

Atenciosamente,

José Vânio Araújo
Juiz de Fora-MG

Senhores Policiais Civis, Contem com toda a minha solidariedade nessa sua luta. É uma vergonha para o Estado, para nós todos, que os senhores tenham de fazer movimentos, passeatas para terem direito a uma vida decente. Que a conquistem o mais brevemente possível!

Sinval Neves da Rocha - professor e servidor público



ADEPOLC-MG NA MÍDIA

Jornal da Alterosa entrevista Presidente da ADEPOLC sobre plantão da PCMG

Delegado diz que redução de plantões irá prejudicar combate ao crime

Começou, em 27/05, o novo esquema da Polícia Civil para os plantões de fim de semana. Apenas 67 delegacias, em todo o Estado que tem 853 municípios funcionarão.

O Presidente da Associação dos Delegados afirma que o combate ao crime e a população serão prejudicados. (veja a entrevista no site da ADEPOLC-MG)

Fonte: TV ALTEROSA/ 27 de maio de 2011

Presidente da ADEPOLC-MG fala ao Jornal O Tempo sobre concurso para os cargos de Delegado e Escrivão

■ *Polícia Civil. Serão 521 vagas, mas categoria diz que número é insuficiente*

Governo anuncia concurso para cargos de Delegado e Escrivão

O Governo mineiro acatou umas das reivindicações dos policiais civis, que vêm realizando uma série de manifestações no Estado, e vai abrir novas vagas para a corporação. Serão realizados concursos públicos para as carreiras de Delegados, com 283 novas vagas, e de Escrivãos (238).

O edital deve ser lançado no próximo mês.

De acordo com o Delegado geral e chefe da Polícia Civil no Estado, Jairo Lellis Filho, trata-se de uma reivindicação antiga da categoria. Segundo ele, não foi apenas pela manifestação ocorrida na última sexta-feira, que parou

o centro de Belo Horizonte. "Já conversávamos desde a época do ex-governador Aécio Neves e continuamos com o (Antonio) Anastasia. Ele pediu um levantamento, que comprovou nossa carência", explica Lellis, que acredita que o governador, dentro da possibilidade do Estado e no momento certo,

deve atender a outras demandas.

Para o Presidente da Associação dos Delegados da Polícia Civil de Minas Gerais (ADEPOLC-MG), Francisco Rabello, as vagas abertas são insuficientes. "Não cobre nem os que vão se aposentar no fim do ano", reclama.

Fonte: Jornal O Tempo

Na contramão, não!

ADEPOLC-MG responde ao Governo sobre proposta de retirar o Detran da Polícia Civil

O povo mineiro, por meio dos seus constituintes de 1989, o então deputado Cleuber Carneiro e seu assessor, à época, Antônio Augusto Anastasia, decidiu que os órgãos do Estado (Polícia Técnica e Científica, Instituto Médico Legal e Detran) prestassem seus relevantes serviços de assistência à Secretaria de Segurança Pública do Estado. O Detran/MG, que vai completar o seu centenário no próximo ano, tem a tradição de serviços prestados em nível de excelência quanto à precisão, seriedade e eficácia atreladas aos avanços tecnológicos em seus processos, ocorridos nos últimos anos. Este desempenho eficaz deve-se, em muito, à parceria do Detran mineiro com a Polícia Civil.

É importante reconhecer o papel desses profissionais que possuem o valor estratégico nas funções do Departamento de Trânsito. Seus bancos de dados sobre registro de veículos, de condutores e infrações de trânsito são uma das mais importantes fontes de pesquisa para descoberta de crimes, desde os mais singelos até aqueles de maior complexidade, que tanto atemorizam a população.

Atualmente, as estatísticas apontam a incidência de delitos patrimoniais, contra a liberdade individual ou contra a vida, quase sempre envolvendo veículos automotores. E, dessa maneira, qualquer levantamento investigativo a esse respeito deve, obrigatoriamente, passar pelo acervo de informações sistematizadas da Polícia Civil.

Tendo em vista os diversos questionamentos acerca de desvios de função e a falta de policiais no combate ao crime, é fundamental destacar, também, que o Detran possui, sim, policiais em tarefas específicas, mas a maior parte de seu contingente funcional é constituída de servidores terceirizados por empresas prestadoras de serviços e de aposentados da própria Polícia Civil, readmitidos por via contratual. Dizer que a falta de efetivo é decorrente de policiais exercendo funções no Detran é um discurso equívoco de pessoas que, de fato, não conhecem a realidade do trabalho desempenhado por esses servidores.

Em face dos trabalhos desenvolvidos por esses profissionais, devemos, ainda, transferir tudo isso para as outras áreas de Administração Pública? Burocratizar a rotina de pesquisa da Polícia Civil? Submeter o Detran à obscuridade e incerteza de nova formatação administrativo-gerencial para atendimento a devaneios políticos? Alterar o que está dando certo e modificar o time que está vencendo?

"Modernizar" a administração do Detran, como se pretende, é enfrentar a probabilidade altíssima de degenerar a qualidade de seus serviços e alterar, para pior, o fluxo imprescindível de informações estratégicas para os órgãos de Defesa Social.

Francisco Eustáquio Rabello - Presidente da Associação dos Delegados de Polícia de Minas Gerais (ADEPOLC/MG)



13 salário

Mais desconto ilegal

■ *Durante quatro anos, Governo mineiro desconta contribuição previdenciária em 13º salário*

INTOLERÁVEL. Demonstrações de descaço com a categoria são frequentes nos últimos anos. Expressadas por leis já em vigor, mas não cumpridas; condições insalubres de trabalho; contingente defasado e BAIXOS SALÁRIOS, a categoria da PCMG foi surpreendida por mais uma manifestação de desrespeito: Minas Gerais descontou contribuição previdenciária-nos anos de 2006, 2007, 2008, 2009 e 2010 - dos Servidores da Polícia Civil de Minas.

A ADEPOLC-MG reconhece que este desconto é abusivo e não encontra respaldo na Constituição. Dessa maneira, a Associação solicitou orientação jurídica do escritório Carvalho Nunes e Cordeiro Tupynambás-Advogados e Associados para interpor medida judicial. Em reunião com o escritório de advocacia, ficou deliberado que será ajuizada ação de repetição de indébito cumulada com indenização por danos morais. Tal medida é necessária para a devolução de valores retidos (respeitando a

prescrição quinquenal), bem como a indenização por danos morais, advindos da abusiva e ilegal tributação.

A Associação encaminhou o contrato, a procuração e a orientação sobre como proceder. Dessa maneira, se for de seu interesse aderir a esta ação, deverá preencher a documentação necessária e encaminhar para o endereço Av. Augusto de Lima, nº 1800/1801, Barro Preto, CEP 30.190-916. Para mais informações por meio do telefone (31) 3295-2624.

PRECATÓRIOS

ADEPOLC-MG apoia Ação para a devolução de valores retidos, indevidamente, a título de Imposto de Renda

Atenta aos direitos dos Associados, a ADEPOLC-MG apoiará, até a última instância, uma ação de repetição de indébito e indenização por danos morais contra o Estado de Minas. A medida requer o recebimento do Imposto de Renda (IR) dos Precatórios, retido na fonte, indevidamente. A documentação necessária será encaminhada, na próxima semana, aos endereços dos Delegados filiados, que receberam, em dezembro do ano passado, o valor parcial dos precatórios.

A Associação verificou que o Estado de Minas Gerais reteve, na fonte de valores relativos ao Imposto de Renda (IR), os precatórios dos Delegados de Polícia provenientes do Mandado de Segurança nº 53.362-0/BH, que garante a isonomia

com os Procuradores de Justiça.

Por entender que a retenção foi abusiva, o Presidente da ADEPOLC-MG, Dr. Francisco Eustáquio Rabello, e o escritório Carvalho Nunes e Cordeiro Tupynambás - Advogados Associados concordaram que deverá haver a devolução dos valores retidos, assim como a indenização por danos morais decorrentes da ilegal tributação.

Dessa forma, o escritório enviou os documentos pertinentes (contrato, procuração e orientações como proceder) aos endereços dos Delegados associados, que se interessaram pela Ação e devolução dos valores. É importante frisar que a quantia devida deverá girar em torno de R\$ 6. 971,70 a R\$ 7. 383,97.

Associação divulga integrantes da Ação Ordinária de Cobrança

Com intuito de facilitar o acesso dos Delegados às informações sobre Precatórios, a Associação fornece em sua página na internet o link das Ações Ordinárias de Cobrança. Os Delegados deverão clicar na listas disponibilizadas e verificar qual o escritório pertence sua ação.

Cálculos devidos

ADEPOLC-MG sugere que as autoridades policiais, que desejarem ter mais informações sobre atualização dos cálculos devidos, entrem em contato com a Jurisplan, por meio do telefone (31) 3222-2470, ou escritório de contabilidade de seu interesse

Alteração no CPP atribui ao Delegado competência para decidir fiança

Sancionada sem vetos pela presidenta Dilma Rousseff (4/5/2011), a Lei nº12.403, em vigor a partir do dia 4 de julho deste ano, altera o Código de Processo Penal (dispositivos do Decreto-Lei número 3.689 de 3 de outubro de 1941) relativo à prisão processual, fiança, liberdade provisória, e demais medidas cautelares. A lei deu nova redação aos seguintes artigos do Código de Processo Civil: 282, 283, 289, 299, 300, 306, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 317, 318, 319, 320, 321, 323, 324, 325, 334, 335, 336, 337, 341, 343, 344, 345, 346, 350,439 e, especialmente, o 322 que trata sobre as atribuições das Autoridades Policiais. Veja abaixo:

"ARTIGO 322. A Autoridade Policial somente poderá conceder fiança nos casos de infração cuja pena privativa de liberdade máxima não seja superior a 4 (quatro) anos."

"Parágrafo Único: Nos demais casos a fiança é requerida ao juiz, que decidirá em 48 (quarenta e oito) horas".

Visando coibir a possível inércia da Autoridade Policial, o artigo 335 da citada lei diz o seguinte:

"ARTIGO 335: Recusando ou retardando a autoridade policial a concessão de fiança, o preso, ou alguém por ele, poderá prestá-la, mediante simples petição, perante o juiz competente, que decidirá em 48 (quarenta e oito) horas(NR)."

Importante destacar para o artigo 3º da citada Lei que prevê a vacatio legis de 60 (sessenta) dias, quando preceitua:

"Art. 3º. Esta Lei entra em vigor 60 (sessenta) dias após a data de sua publicação oficial."

Brasília, 4 de maio de 2011;

Com a palavra, a ADEPOLC-MG

A atual constituição Federal, promulgada em 5 de outubro de 1988, denominada "Constituição Cidadã", retirou dos Delegados de Polícia alguns privilégios, entre eles o Mandado de Busca e Apreensão, que muito contribuiu para o êxito das investigações policiais e nos trabalhos de polícia.

A Autoridade Policial carece no momento certas garantias para um melhor desempenho de suas funções.

A esperança das Autoridades Policiais de Minas Gerais é o reconhecimento pelo Poder Judiciário das garantias e prerrogativas advindas da Emenda Constitucional número 82/2010, que inseriu os Delegados de Polícia na Carreira Jurídica Estadual, face à Ação Declaratória impetrada no Fórum de Belo Horizonte, pela ADEPOLC-MG, em 28/4/2011 e distribuída à 1ª Vara da Fazenda Pública Estadual.

A saúde agoniza no Hospital da Polícia Civil de Minas



Servidores e familiares da Polícia Civil à espera por marcação de consultas

Há algum tempo a ADEPOLC-MG vem denunciando o abandono e descaso com a saúde dos Policiais Cíveis em Minas. Se já não bastassem os salários defasados, os riscos à vida inerentes à profissão, a falta de estrutura e equipamento para desempenhar as funções e o excesso de trabalho devido à escassez de funcionários, o Estado ainda deixa jogados à própria sorte os Policiais Cíveis que precisam cuidar da saúde.

Mas, afinal, onde estão os profissionais do departamento médico da Polícia Civil?

Essa pergunta chega com frequência à Associação.

Nos últimos meses, deixaram o atendimento do Hospital da Polícia Civil mais de 20 profissionais da saúde. E por falta de odontologista, o atendimento noturno foi suspenso.

O investigador de polícia, Geraldo Lara Filho também denuncia. "Não tenho que reclamar da marcação de consulta. Em contrapartida, a falta de médicos para o atendimento aqui no hospital é preocupante."

Orlando Silva, agente da Polícia Civil?

Civil também deixa registradas sua preocupação e insatisfação. "Não há médicos. Faltam cardiologistas, endocrinologistas e urologistas".

Conceição Luiza Santos, esposa do perito criminal, Mauro Elói dos Santos, explica o que acontece no Hospital. "Faltam cardiologistas. Além disso, é preciso de um sistema de senha mais eficaz. Nos períodos de chuvas, quando todos precisam ficar juntos em uma sala aqui do hospital, na hora de marcar a consulta a coisa fica complicada: há pessoas que passam na frente uma das

outras".

Segundo informações do diretor do Hospital da Polícia Civil, Arnaldo Muzzi, o HPC já está em negociação com o Governo estadual para abertura de concurso para preenchimento de vagas, inclusive para médicos. Quanto à marcação de consultas, o sistema de agendamento por telefone é extensivo apenas para o interior do Estado. Entretanto, de acordo com a direção, existe um grande esforço na ampliação do sistema para os policiais e dependentes da capital mineira.

A ADEPOLC-MG continuará cobrando providências do Governo para acabar de vez com a angústia dos Policiais no momento em que mais precisam do atendimento médico.

O Hospital existe há 70 anos e sempre foi referência para tantos outros Estados. Acabar com o hospital e deixar que mais de oito mil usuários da Polícia Civil fiquem sujeitos à demora e dificuldades de atendimento do IPSEMG é liquidar de vez com a categoria e sucatear cada dia mais o atendimento policial.



Dr. Francisco em entrevista a Rádio Itatiaia

Há mais de um ano que categoria aguarda solução para transferência do HPC para o Departamento de Investigações

Em abril do ano passado, o governador Antonio Anastasia foi questionado pelo Presidente da Associação, Dr. Francisco Eustáquio Rabello, sobre a situação do HPC e a probabilidade de transferência do Hospital para um lugar com mais espaço. Na época, o governador prometeu estudar a possibilidade de transformar o atual Departamento de Investigações em um novo Hospital da Polícia Civil, dotando-o de equipamentos necessários. Até o momento, nada foi feito.

Nova diretoria toma posse na Cooperativa



No dia 16 de junho, cerca de cinquenta associados e autoridades compareceram à sede da Coopsesp para prestigiar a sessão solene de posse da nova Diretoria.

Tomou posse no Conselho Administrativo: Antônio João dos Reis, Evanilde Ribeiro e Silva; Filomena Rodrigues de Lima; Francisco Eustáquio Rabello; Geraldo dos Reis Cardoso; José Bráz Figueredo Chaves; Reinaldo José de Magalhães; Cássio Lucas da Silva e Eleuses da Cruz.

Em seguida, o Conselho nomeou como Diretor Presidente, Reinaldo José de Magalhães, Diretor Administrativo, Francisco Eustáquio Rabello e Diretor Financeiro, Evanilde Ribeiro e Silva.

Prestigiaram a solenidade, o Presidente da Câmara de Uberaba, Luiz Dutra, o deputado estadual Antônio Lerin (PSB), Dr Maurílio Nabak, ex Delegado e Corregedor de Polícia e Dr. João Reis.

NOVOS COOPERADOS

A Coopsesp dá boas-vindas aos novos associados.

Dr. Lindon Batista Novaes, Delegado de Montes Claros.
Dra. Wanda Lima Mota, Delegada aposentada, Belo Horizonte.
João Simões Almeida Junior, Delegado Regional de Guaxupé.



Presidente da Federação Mineira de Futebol filia-se à Coopsesp



Da esquerda para direita: Presidente da COOPSESP, Dr. Reinaldo Magalhães, Presidente da Federação Mineira de Futebol, Dr. Paulo Schettino e o Presidente da ADEPOLC, Dr Francisco Eustáquio Rabello

No dia 26/06, os dirigentes da Coopsesp, Dr. Francisco Eustáquio Rabello e o Dr. Reinaldo Magalhães, estiveram reunidos com o Presidente da Federação Mineira de Futebol (FMF), Dr. Paulo Schettino, para tratar dos assuntos em pauta na Polícia Civil. Na oportunidade, o Dr. Paulo assinou a ficha de filiação da Cooperativa e conheceu os seus principais benefícios.

Lembrem-se! Na Coopsesp, você é associado, dono e não cliente; os juros são mais baratos; você participa nas sobras financeiras do fim do exercício e se quitar o empréstimo adiantado, ficará livre de juros futuros A Coopsesp garante que, ao se desligar, seu capital será devolvido, conforme determina o Estatuto.

STF questiona exigência de nível superior em Direito para PMMG

A Assembleia Legislativa de Minas Gerais PROMULGOU no dia 3 de agosto de 2010 a Emenda Constitucional número 83, a qual criou no Estado a chamada CARREIRA JURÍDICA MILITAR.

A citada Norma Constitucional diz que “para o ingresso no Quadro de Oficiais da Polícia Militar é exigido o título de Bacharel em Direito e a aprovação em concurso de provas e títulos, realizado com a participação da OAB-MG.

Trata-se, segundo a maioria das opiniões, incluindo Juristas, de uma

observação, fruto de um trabalho de “ALQUIMIA”, realizado “INTRAMUROS”, num período recorde de seis meses, sob o patrocínio principal do Deputado Sargento Rodrigues e outras lideranças políticas.

Apenas para lembrar, a Emenda Constitucional número 82, que inclui os Delegados de Polícia na Carreira Jurídica Estadual, tramitou por quase três anos. Foi fruto dos anseios da sociedade mineira, sendo a segunda proposta mais votada, ao término do Seminário SEGURANÇA PARA TODOS – PROPOSTAS PARA UMA

SOCIEDADE MAIS SEGURA, realizado em dezembro de 2006.

A ADEPOLC-MG, mais uma vez, antecipando aos interesses de seus associados, por meio do Dr. WLADIMIR SÉRGIO REALE, Vice-Presidente e Advogado da ADEPOL-BRASIL, patrocinou o ajuizamento de nossa ADI (Ação Direta de Inconstitucionalidade), no STF (Supremo Tribunal Federal), visando “ferir de morte” a Emenda Constitucional número 83, de 3 de agosto de 2010.

Por questões de “técnica jurídica”, tornou-se necessário o ajuizamento

de outra ADI, com as mesmas razões, agora, por intermédio de um partido político.

Assim, o Partido Social Liberal (PSL) ajuizou no STF uma Ação Direta de Inconstitucionalidade, que recebeu o número 4590, contra a citada Emenda Constitucional número 83/2010.

O PSL pediu liminar para suspender a eficácia da Norma, uma vez que tem causado “tumulto” no Sistema de Segurança Pública do Estado de Minas Gerais.

O autor requer, subsidiariamente,

“em razão da relevância da matéria e de seu especial significado para a ordem social e jurídica, seja aplicado ao feito o rito abreviado, previsto no artigo 12 da Lei 9.968, de 10 de novembro de 1999”.

No mérito, pede que a Ação seja julgada procedente para declarar, em definitivo, a inconstitucionalidade dos dispositivos questionados.

O relator da ADI é o Ministro GILMAR MENDES. Acompanhe a tramitação da ADI 4590 no site do STF.

ADEPOLC-MG solicita apoio aos senadores mineiros para votação do Projeto de Lei do Senado nº 124/2011

No dia 30/06, a ADEPOLC-MG encaminhou mensagens aos senadores mineiros, solicitando apoio na votação do Projeto de Lei do Senado (PLS) nº 124/2011, que trata do exercício da atividade de investigação criminal pelo Delegado de Polícia, observado o estilo especial de trabalho previsto na legislação específica de cada ente federativo a que se encontra vinculada. A matéria está parada na Comissão de Constituição e Justiça do Senado (CCJ).

Veja abaixo a mensagem encaminhada aos senadores mineiros.

Na condição de Presidente da Associação dos Delegados da Polícia Civil de Minas Gerais - ADEPOLC-MG, entidade que representa os anseios de 1250 (hum mil duzentos e cinquenta) Delegados de Polícia do nosso Estado, venho solicitar a Vossa Excelência o seu valioso apoio na votação do Projeto de Lei do Senado (PLS) nº 124/2011, de interesse de todos os Delegados da Polícia Civil brasileira, Polícia Federal e Polícia Civil do Distrito Federal.

Esclareço a Vossa Excelência que o referido Projeto de Lei é de autoria do Ilustre Senador Humberto Costa, o qual está pautado para ser votado na Comissão de Constituição e Justiça.



“Ainda bem”

Nós temos seguro de vida e plano de previdência da MONGERAL AEGON.

São 176 anos de solidez e credibilidade com constantes investimentos em tecnologia e prestação de serviços personalizados, oferecendo soluções em seguros de vida e planos de previdência ideais para cada fase de vida de nossos clientes.

Entre as dez maiores seguradoras independentes do país, a MONGERAL AEGON é a 1ª colocada no mercado de planos de fundos de pensão instituídos.

A empresa possui cerca de 600 mil clientes, 55 unidades em todo território brasileiro e 4.000 consultores de benefícios.

Aproveite cada etapa de sua vida com a MONGERAL AEGON.

MONGERAL AEGON
seguros e previdência

Ligue agora e fale com Fabiana Xavier
31 3029 2300 | 31 8471 6698
www.mongeralaegon.com.br

ENTREVISTA

“Tudo é uma questão de querer fazer”



Miguel Bechara - Delegado de Polícia desde 1974, Miguel Bechara deixou um grande legado para a Polícia Civil mineira.

Dentre as inúmeras atuações que o fizeram referência para os colegas e chefias, destacam-se suas iniciativas precursoras. Um exemplo foi sua nomeação como o primeiro Delegado operacional da polícia metropolitana. Na oportunidade Bechara criou a Metropol. Da mesma forma, quando

fundou e assumiu a chefia da Divisão de Operações Especiais e do grupo Anti Sequestro.

Miguel selecionou e treinou entre mais de 600 voluntários e os 50 primeiros policiais para o grupo antisequestro, quando ocupou a chefia do Departamento de Recrutamento e seleção da Adepol.

Essas e tantas outras iniciativas fizeram e fazem de Miguel Bechara um exemplo para toda a Polícia Civil.

Veja entrevista do Dr. Miguel acerca dos assuntos, em pauta, da Polícia Civil.

Jornal Mais: O governador do Estado, professor Antônio Augusto Anastásia, afirmou, em matéria publicada no Jornal Hoje em Dia, 25/05/2011, que nem mesmo 20 anos seriam suficientes para resolver o problema na Polícia Civil de Minas Gerais. O senhor concorda com afirmação? Qual o caminho para sanar o problema da Polícia Civil estadual?

Miguel Bechara: Acredito que o Senhor Governador do Estado tenha feito uma colocação equivocada, pois o bom administrador não precisa de 20 anos para solucionar os problemas do seu estado, tão pouco da Polícia Civil, tudo é uma questão de querer fazer, e para isso um Estado como Minas Gerais com uma das maiores arrecadações do País, é só investir na Falida Segurança Pública, como toda e qualquer solução deste ni-

vel precisa de investimento, com melhores salários para os policiais, infraestrutura permanente. Condições de trabalho, equipamentos modernos e atualizados, treinamento constante para o aperfeiçoamento dos integrantes da carreira policial, finalmente completar o quadro da polícia civil altamente defasado preenchendo todos os cargos vagos e principalmente aumentando o quadro de policiais. Tudo isto se faz em curto e médio prazo e não em 20, arrastando-se por décadas em total descaso a segurança pública.

Jornal Mais: Outra discussão em pauta é referente à retirada do Detran da Polícia Civil de Minas Gerais. O Detran, que completa seu centenário no próximo ano, tem a tradição de serviços prestados em nível de excelência quanto à eficácia, seriedade e comprometimento. Segundo depoimentos, esse desempenho deve-se, em muito, a parceria do Detran com a Polícia Civil. Diante disso, o senhor concorda, como integrante da PCMG, em retirar o Detran da Polícia Investigativa?

Miguel Bechara: É imprescindível a continuação do DETRAN sob o comando da Polícia Civil, principalmente na área investigativa, haja vista o crime Organizado, o Tráfico de drogas e tantos outros crimes que normalmente envolvem veículos furtados para a prática do crime, como o objetivo

maior é a velocidade nas informações que o DETRAN presta a Polícia Civil investigativa, eliminando a burocracia, caso fosse retirada obviamente haveria lentidão e interrupção nas soluções dos crimes em geral. A retirada do DETRAN da Polícia civil nada mais é da criação de uma nova indústria de arrecadação a exemplo do BHTRANS, por interesses políticos e privados.

Jornal Mais: Segundo o Governo, projeto de Lei Orgânica será encaminhado à Assembleia Legislativa no 2º semestre deste ano. Está previsto, também, para os próximos dias, a criação de um Grupo de Trabalho (GT), formado por representantes sindicais e integrantes do Governo, para a discussão e elaboração do projeto. Qual a prioridade do GT no projeto de Lei Orgânica?

Miguel Bechara: Quanto ao projeto da Lei Orgânica, antes de ser enviada a Assembleia Legislativa, deverá evidentemente ser bem analisada por um grupo altamente qualificado, envolvendo não só representantes sindicais ou associações, bem como juristas e principalmente Delegados de Polícia com conhecimento profundo da realidade policial na atualidade. O grupo de trabalho deverá com a máxima urgência apresentar o esboço da Lei Orgânica antes envia-la para aprovação.

ARTIGO

O Alvo

Por Dr. Alexandre Avelar Franco da Rosa - Delegado de Campo Belo

Fui surpreendido, dias atrás, com a visão de uma estranha imagem que, se não fosse surreal, no mínimo seria emblemática: vi, de forma clara, estampada nas costas da camiseta de um policial civil, companheiro de unidade, o desenho de um alvo. Sabe aquela reprodução de círculos concêntricos, de cor vermelha, a espera de serem atingidos por um dardo, flecha ou similar? Era isso mesmo, eu não estava louco. Esfreguei os olhos para ver melhor o que eu não entendia, mas a imagem não mudava, apenas diminuía à medida que meu colega se distanciava do ponto em que eu estava.

Fiquei pensando naquela imagem por dias e, após detida reflexão, concluí: somos a bola da vez. E o complemento: há muito tempo. As coisas, agora, ficaram apenas mais claras, abertas. Isso mesmo. Somos atacados de frente, na cara dura, sem frescuras. Os tiros vem de todos os lados, disparados por todos quantos possam ser, até por fantasmas, pois, as vezes, o anonimato dos alvos se faz insidioso. Enfim, estamos, forçosamente, na cadeia do réu.

Sabe aquela sensação experimentada pelo personagem K na narrativa do livro O Processo, de Franz Kafka? Alguém se lembra? Aquele ponto de interrogação que paira sobre a cabeça da personagem que, aturdido, sai de seu modesto e sombrio apartamento em busca de uma resposta para o problema gerado no ventre da indefinição, por um Sistema ainda mais incerto, sem esquadria precisa, lançado para dentro de seu processo íntimo, o verdadeiro Processo! É fácil imaginar o seu grito de revolta: "por quê?"

Este sentimento é absorvido por mim, por você, por todos nós, caros

colegas policiais. Todos, de uma hora para a outra, resolveram nos atacar. São pessoas que ostentam crachás, carteiras funcionais de diversas categorias e níveis, espalhados por todos os Poderes - mas o Poder não é Uno? - e até, pasmem, por pessoas com extensa ficha policial que, na hora de apontar o dedo para um policial, se esquecem dos crimes que cometeram e descontam suas frustrações naqueles mais vulneráveis dentro do sistema.

Não me dirijo aos casos de colegas que, infelizmente, na mira dos alvos, por variáveis motivos, se envolvem, de forma consciente e voluntária, em problemas que ultrapassam as suas esferas pessoais, e, com isso, causam danos a terceiros, vindo a responder por infrações de ordem administrativa e penal. De regra, em respeito ao princípio do devido processo legal e seus conseqüentes, resta a Casa Corregedora a adoção das medidas que entender necessárias ao caso apresentado.

Não me refiro a estes casos. Dirijo-me àqueles que são gerados na pura e simples maledicência. Os casos sem provas. Sem indícios. Sem fatos determinados ou, sequer, determináveis. Sabe do que estou falando? Com certeza! Justamente quando os nossos alvos se reúnem e decidem criar uma situação só para ver no que vai dar. Já ouvimos em algum lugar a frase: "O fulano atirou só pra ver o corpo cair!". De graça, o sangue a escorrer, a multidão se formando, a platéia a sorrir, nada para se preocupar, não. Fico a pensar: o que ganham com isso? Respeito? Dignidade? Promoção? Ou, simplesmente, a satisfação de ver o outro no chão, enrascado, caído em cilada, tocado em plena execução! São crescentes

os casos movidos pela futilidade, pelo prazer mesquinho, uma super afetação sem freios, sem nós. Usam sempre o jargão que soa, para nós, como uma sentença irrecorrível: "tirem cópias do procedimento e encaminhem as peças à Corregedoria da Polícia Civil para as providências legais". Acabou! Quer dizer: o nosso martírio acaba de começar.

O que fazemos diante desta ignomínia? Alguma coisa, por mínima que seja. Uma defesa, um pedido de ajuda, um ato de solidariedade de algum colega, eis, resumidamente, o que nos resta. Isto é capaz de afastar a fome do Sistema, que procura se sustentar com os males que são causados a nós? Não, precisamos de mais.

O primeiro ato é o de solidariedade. União, compromisso. Sim, e isto depende de nosso caráter, de nossa força de espírito, forjado no forno da mais crua necessidade. Não podemos continuar vendo e aceitando que o nosso colega, o próximo, seja de que classe pertencer, continue a ser o inimigo, real ou potencial. Acabemos com a mesquinhez, a soberba, a afetação, o individualismo, o egoísmo, enfim, todos estes vícios que nos corrompem e separam, afundando-nos como instituição proclamada no Estado Democrático de Direito.

Não queremos proclamar o fim do mundo. Mas não podemos ser omissos. Devemos mostrar aos "outros" que somos capazes de trabalhar, de melhorar, de encontrar soluções para tudo, mas que somos, antes de qualquer coisa, merecedores de respeito. Eis a nossa carência, meus caros colegas e amigos.



Não queremos, nunca, ser carregados por dois homens estranhos, por ruas desertas e sujas, e sermos lançados na vala fétida, "como um cão", conforme profetizou o mesmo Kafka no final do livro citado.

Integração entre os convidados chama atenção em festa da Associação

Uma festa regada a muitas conversas, alegria e com muitos AMIGOS. Este foi o clima do encontro realizado na sexta-feira, 3/6/2011, em comemoração ao Dias das Mães, na sede da ADEPOLC-MG. Vários Delegados vieram com

suas famílias para partilhar desse momento de muita descontração. No evento, houve apresentação de dança, ao som da banda do Dr. Gumercindo Lage Filho, além de sorteios de presentes para as mães e estadias para o Hotel Itaoca.

Não faltaram surpresas e homenagens. Quem diria que um competente Delegado de Polícia mineira, Dr. Lage, se revelaria um ótimo cantor de chorinho? Realmente, segundo o Presidente Dr. Francisco Eustáquio Rabello, o

encontro revelou-se uma caixa de surpresas. Após a magnífica apresentação de tango, Dr. Francisco homenageou as mães presentes com um belíssimo texto.

Durante a confraternização, houve sorteios de dez jóias e três

estadias para a Colônia de Férias Itaoca. Dr. Francisco aproveitou para agradecer, também, o brilhante trabalho, realizado nos últimos meses, pelo Presidente da Copesp, Dr. Reinaldo Magalhães.

Fotos por Naiane Almeida e Alaíde



CONHEÇA DE VERDADE A AMIL. A MAIOR EMPRESA DE SAÚDE DO BRASIL.



Desde que foi fundada, há mais de 30 anos, a Amil nunca parou de produzir conhecimento, de permitir o acesso às mais novas tecnologias médicas e de oferecer serviços e diferenciais simplesmente incomparáveis. Tanto que, hoje, atende com excelência a mais de 5,5 milhões de clientes em todo o Brasil. E continua inovando, investindo e surpreendendo. De verdade.

Amil
amil.com.br

A ADEPOLC-MG parabeniza os aniversariantes dos meses de agosto, setembro e outubro desejando a todos muita saúde, paz, felicidades e conquistas.

ANIVERSARIANTES DO MÊS DE AGOSTO

NOME	DAT.NASC	EDSON ALVES	26/08	IVAN LEAL CRUZ	31/08	MARCO AURELIO LOPES DOS SANTOS	08/08	RISOLANDO BENEDITO DIAS	27/08
ADALBERTO FERNANDES FERREIRA	11/08	ELDER CHANTAL DE ALMEIDA	21/08	JAIR JARBAS DE MORAIS	20/08	MARCOS JOSE DE PAULA	01/08	ROBERTO SOUZA CAMPOS	03/08
AFONSO EDSON DA SILVA	02/08	EUSTAQUIO LEITE	23/08	JANE MALUF DA SILVA	06/08	MARCUS JORGE REZENDE MONTEIRO	04/08	ROSANGELA DE SOUZA P. TULHER	17/08
AIRTON REIS DE CARVALHO	13/08	EXPEDITO GOMES DA SILVA	30/08	JOAO DE OLIVEIRA SILVA	20/08	MARIA DA PAZ SOUZA ROCHA	09/08	ROSE FATIMA DA SILVA	03/08
ALAN CARDEC DA CRUZ	10/08	EZEQUIAS BERNARDES FERREIRA	13/08	JOAO MENDES SOBRINHO	12/08	MARIA GORETE RIOS	02/08	SAMUEL DUQUE GOMES	02/08
ALBERTO MAGNO DESCHAMPS PIRES	11/08	FERNANDO RIBEIRO ADAMI	18/08	JOAO PEDRO DE RESENDE	12/08	MARILENE ROSA BARBOSA DA SILVA	30/08	SEBASTIÃO DE JESUS B. CAMARA	02/08
ALEXANDRE FEDERICO	14/08	FOSE ABRAO	13/08	JOÃO VITOR FREESZ	27/08	MARIO ZUCATO FILHO	11/08	SEBASTIÃO GERALDO DE PAULA	21/08
ALTAMIRANDO ARAUJO	25/08	FRANCIANE LEANDRO	17/08	JOAQUIM BERNARDO Câmara	20/08	MAURICIO CASAROSA CARRAPATOSO	16/08	SILVIO RAIMUNDO RAMOS	17/08
AMARILDO DE SOUZA	01/08	FRANCISCO MONTEIRO DE FREITAS	11/08	JOSÉ ALOISIO FALEIROS	20/08	MAURICIO DOMENICI	22/08	SINARA VALADARES SAMOUR	06/08
ANGELA FURTADO BRAGA	12/08	GENIR CARNEIRO DA ROCHA	28/08	JOSÉ DE ALMEIDA	07/08	MIGUEL DIAS CAMPOS	21/08	SOLOM EUSTAQUIO DE CASTRO	26/08
APARECIDA DE AZEVEDO LIMA	09/08	GERALDO ALZIRO RAMOS	30/08	JOSE FARAH JUNIOR	13/08	NELSON CARDOSO DA SILVA	06/08	.VALDEMAR LIDIO GOMES PINTO	15/08
ARIOVALDO DA HORA SILVA	09/08	GERALDO DO AMARAL TOLEDO NETO	02/08	JOSE LUIZ MOREIRA	08/08	NILZA RIBEIRO DA SILVA	20/08	VALMIR DE PAULA RAMOS	01/08
ARTUR AUGUSTO RIBEIRO DA SILVA	14/08	GETÚLIO VARGAS LACERDA	24/08	JOSE MARIA GOMES	08/08	NÍSIO RIBEIRO DE CARVALHO	11/08	VALTER NUNES DE FREITAS	29/08
BRAULIO STIVANIN JUNIOR	16/08	GILBERTO MONTEIRO SALES	28/08	JOSE SALGADO FILHO	04/08	ODAIR NERY DE CARVALHO	21/08	VICENTE ZEFERINO GONÇALVES	26/08
CARLOS ALVES FRANCISCO	14/08	GUMERCINDO LAGE FILHO	22/08	JULIO CESAR SENDIM	05/08	PATRICIA TERESINHA BIANCHETE LEITE	02/08	VICTOR FLAVIO MONTEIRO DE PAULA	30/08
CARLOS JUDDSON MARQUES	03/08	HELTON APARECIDO COSTA	17/08	LILIAN DA SILVA SANTOS	06/08	RENALDO DIAS DA SILVA	23/08	WAGNER SCHUBERT DE CASTRO	24/08
CLAYTON GONCALVES DE FARIA	07/08	HUMBERTO SABIONI	10/08	LUCILIO PINHEIRO DE AZEVEDO NETO	25/08	RENATA MATTOSO L. P. DE PAULA	22/08	WALTER FRANCO	13/08
DILEMAR RODRIGUES DE ASSIS	24/08	ITHAMAR THIAGO DA SILVA	29/08	LUIZ DA COSTA CARVALHO	25/08	RENATO PIO MARTINS	19/08	WANDERLEY JOSE MIRANDA	24/08
DIRCEU PINTO RIBEIRO	22/08	IVAN JOSE LOPES	24/08	MARCIA SOARES NEPOMUCENO	14/08	RENATO TORRES DA SILVA	17/08	WESER FRANCISCO FERREIRA NETO	26/08

ANIVERSARIANTES DO MÊS DE SETEMBRO

NOME	DAT.NASC	CRISTIANE MACIEL DE A. LEITÃO	20/09	HELIO LISSE JUNIOR	15/09	MARCO ANTONIO M. DE CASTRO	04/09	REINALDO VASCONCELOS	27/09
ALMIR CORREA DE LACERDA	28/09	DARLI TEIXEIRA DE SOUZA	06/09	HENRIQUE CURY ROCHA	30/09	MARCO AURELIO SIRIA	07/09	REINALDO VILA QUEIROZ	22/09
ALTAIR SIQUEIRA	14/09	DORMANN JONATAS BARRETO LYRIO	14/09	HENRIQUE OTÁVIO RIBEIRO PANTUZO	24/09	MARCOS RODRIGO P. DE CARVALHO	22/09	RENATO NUNES HENRIQUES	29/09
ANDERSON A. DA SILVA MELO	26/09	EDUARDO DA SILVA	21/09	ILDEU ALVES DA SILVA	07/09	MARIA DIVA DE PINHO OLIVEIRA	23/09	RENATO QUEIROZ DE MATOS	26/09
ANDERSON CARRILHO LOBATO	01/09	EDUARDO DE AZEVEDO MOURA	28/09	JESUS APARECIDO MENEZES COVAS	23/09	MARILUCY PACHECO DE A. MENDES	11/09	RICARDO MINELI NETO	19/09
ANDREIA APARECIDA A. DA C.SOARES	14/09	EFIGÊNIO RAMOS DE ALMEIDA	21/09	JOÃO AUTO DA COSTA FILHO	16/09	MARIO JOSE DE MACEDO	28/09	RITA DE CASSIA JANNUZZI	21/09
ANTÔNIO LOURENÇO DA SILVA	28/09	EGMAR GERALDO DA SILVA	16/09	JOAO EVANGELISTA TIAGO DE S. NETTO	11/09	MARIO MARCIO ALVES FERNANDES	07/09	ROBERTO NEVES SILVA	27/09
ANTONIO ORFEU BRAÚNA	14/09	.ELBA DE CARVALHO PACHECO	14/09	JOAO LOPES	17/09	MARYLEILA DE MOURA R. MACEDO	07/09	ROBERTO LIMA GOES	25/09
APARECIDA DUTRA DE B. QUADROS	28/09	ELCIO LUCIO MASCARENHAS	24/09	JOÃO TOMAZ SOBRINHO	15/09	MAURICIO BASTOS DE ABREU	04/09	RONALDO TORRES DE CARVALHO	13/09
ARI VICENTE DA SILVEIRA	24/09	ELIETE MARIA DE CARVALHO	19/09	JOSE GONCALVES DE MENEZES	22/09	MIGUEL BECHARA	29/09	SAED DIVAN	29/09
ARLINDO COUTINHO JUNIOR	19/09	ERNANI DESMOULINS DE OLIVEIRA	19/09	JOSE JUDSON DA SILVA	07/09	MILITINO GONÇALVES	21/09	SEBASTIAO MIRANDA SILVA	22/09
ARNOLDO AMANTINO C. PALOMINO	18/09	EULER EMILIANO DE BRITTO	11/09	JOSE LUIZ PEREIRA	16/09	MORVAN TROVÃO FURTADO	07/09	SERGIO DA SILVA	19/09
ARY BARROSO LIMA	06/09	EVANDRO ANDRADE GUALBERTO	28/09	JOSE PINHEIRO DE AZEVEDO	20/09	NELDI ALVES FIGUEIREDO	08/09	SERGIO FRANCISCO DE FREITAS	27/09
AUGUSTO COSTA NETO	01/09	FERNANDO ANTÔNIO GUIMARÃES	04/09	JOSÉ REZENDE	20/09	NEY GONCALVES WERNECK	30/09	SÓCRATES DE QUEIROZ	20/09
BENAIR ALVES DE SOUZA	20/09	FILOMENA RODRIGUES LIMA	05/09	JOSÉ SOARES	10/09	NILTON GOMES PEREIRA JUNIOR	07/09	ULISSES MENEZES	18/09
CARLOS ALBERTO DA ROCHA	02/09	FRANCISCO VIEIRA CHAGAS	16/09	JOSE WALTER DA MOTA MATOS	03/09	OMAR RODRIGUES CÉSAR	02/09	VICENTE FERREIRA GUILHERME	29/09
CARMEN EUSTÁQUIA VALADARES	23/09	GABRIEL SANUHÉ V. PINTO COELHO	11/09	JULIO CESAR ASSIMOS MARONI	09/09	OSMIRO CAMILO COELHO	11/09	WALTER JOVIANO DE AQUINO	17/09
CLAUDIO FREITAS UTSCH MOREIRA	11/09	GERALDO MAGELA F. DOS SANTOS	06/09	LAURO FARIA MATOS JUNIOR	28/09	PATRICIA DA SILVA SANTIAGO	27/09	WANDERLEY VIEIRA DE ANDRADE	14/09
CLAUDIONOR MALVEIRA LOPES	20/09	GERSON FERRAZ DA COSTA	24/09	LUIZ MURILO MENDES GUERRA	29/09	PAULO CESAR CORREA ARMOND	21/09	WELLINGTON DURÃES DE ALKMIN	09/09
CLEBER JOSE PEVIDOR DA SILVA	02/09	GIOVANI SIERVI ANDRADE	07/09	LUCIO GONZAGA DELFIM MARINHO	24/09	PAULO CORREA DA SILVA	25/09		
CLOVES GONCALVES FILHO	01/09	GUSTAVO HENRIQUE M. MAZOLI	24/09	MARCELO CIPRIANI AROUCA	22/09	PAULO DE OLIVEIRA JUNIOR	06/09		

ANIVERSARIANTES DO MÊS DE OUTUBRO

NOME	DAT.NASC	DERCIO PEDRO DA SILVA	19/10	JOÃO HENRIQUE FURTADO DE OLIVEIRA	10/10	LUIZ CARLOS FERREIRA	24/10	ROSIMAIRES CASSIA DOS SANTOS	07/10
ADELINO CAMPOS RIBEIRO	04/10	EDENIA DA CUNHA PIMENTA MIRANDA	24/10	JOAO MALUF FRANCO	06/10	MARCELO MACHADO	04/10	SAMUEL FEITOSA	25/10
ADELINO DE OLIVEIRA PORTO	13/10	EDSON LOPES	17/10	JOÃO SIMOES DE ALMEIDA JUNIOR	03/10	MARCELO SEBASTIAO DE SOUZA	06/10	SANDOVAL AUGUSTO DE MOURA	02/10
ADEUVALDO RIBEIRO NEVES	25/10	ELIANE MARIA BETTONI DA SILVA	02/10	JOAQUIM DA SILVEIRA FILHO	06/10	MARCOS VIEIRA DE MELO	16/10	SANTOS MOREIRA DA SILVA	08/10
ADILSON SAVIO LUCIANO	13/10	ELIZABETH TEREZINHA DE O. D. ABREU	03/10	JOEL GOMES DE OLIVEIRA	18/10	MARLY DE OLIVEIRA NERY	01/10	SIDNEY PINHEIRO CRUZ	15/10
AILTON PEREIRA	30/10	ENDGEL REBOUÇAS	15/10	JOSE CARLOS BOLSONI RODRIGUES	31/10	MAURÍLIO NABAK	24/10	SILVINO CIPRIANI AROUCA	20/10
ALUIZIO MESQUITA	02/10	FELIPE COSTA MARQUES DE FREITAS	19/10	JOSE DOS SANTOS FELIX MARTINS	19/10	MIRELLE PORTO TEIXEIRA	23/10	SILVIO MARQUES	11/10
ANTÔNIO ALVES DA SILVA	12/10	FRANCISCO EUSTAQUIO RABELLO	23/10	JOSE FRANCISCO MOREIRA REZENDE	28/10	MOIZES RESENDE DE ALMEIDA	23/10	SIMEAO LOPES	28/10
ANTONIO CARLOS CORRÊA DE FARIA	08/10	FRANCISCO RODRIGUES MACHADO	30/10	JOSE GERALDO GOMES LHAMAS	16/10	NEDELCO ALEXANDRE	22/10	TANIA DARC DOS SANTOS	23/10
ANTÔNIO DIAS DA SILVA	11/10	GASPAR JOSE DOS SANTOS	28/10	JOSE LEOPOLDINO DE SOUZA FILHO	14/10	NELSON GERALDO DA ROCHA FIALHO	19/10	VALDECIR ANTONIO DE OLIVEIRA	23/10
ANTONIO JOAO DOS REIS	03/10	GENTIL COELHO DA SILVA	16/10	JOSE LUIZ DEROMA E SILVA	05/10	NILSON ALADIA DA CUNHA	22/10	VENINA LEITE DA CUNHA	28/10
ARNALDO ROMANO DE OLIVEIRA	01/10	GERALDO MAGELA DA SILVA	30/10	JOSÉ MARIA DE OLIVEIRA	04/10	NOÉ CANDIDO BASTOS	04/10	VERALDINO VANDECI L. DE FREITAS	25/10
BENVINDO ANTONIO FERREIRA	15/10	HERRIOT GONÇALVES DA SILVA	05/10	JOSE MESSIAS SALES ALVES	22/10	OLAVO RODRIGUES WERNEK	12/10	VITOR HUGO HEISLER	15/10
CARLOS MASSIAS GUERRA	03/10	IARA DE FÁTIMA LUIZ GOMES	16/10	JOSÉ MOREIRA ALVES	08/10	OTHON GERALDO DE SALLES	20/10	WALTER DO ROSARIO S.FELISBERTO	07/10
CELIO LAS CASAS DE ANDRADE	05/10	IRAN RODRIGUES DE OLIVEIRA	03/10	JOSE QUEIROZ DE SA	29/10	OTTO TEIXEIRA FILHO	21/10	WELLINGTON SPROVIERI CAMPOS	20/10
CELIO NOGUEIRA DE PINHO	20/10	ISAÍAS ROSA	22/10	JOSE VIANNA DE ABREU	05/10	PAULO ROBERTO DE M. ALVES	24/10	YVES DA SILVA FERREIRA	17/10
COSME JOSE DOS SANTOS	04/10	JAIME FRANCISCO M. DE BARROS	10/10	JULIO CESAR GALANTE ARIZ	18/10	PERCILIANO DOMINGOS SOBRINHO	26/10		
CRISTIANE LIMA	26/10	JARI RICAS	03/10	KENIA APARECIDA DE A. OLIVEIRA	30/10	ROBERTO SOARES DE SOUZA	14/10		
CRISTOVÃO JOSÉ JUNIOR	27/10	JERONÍDIO ASSUMPTÃO BATISTA	16/10	LEDA TEREZINHA NOGUEIRA PEIXOTO	16/10	ROBSON BARBOSA CYRILLO	19/10		
DECIO ARAUJO FILHO	08/10	JOÃO BATISTA DA CRUZ	21/10	LUCIO DE OLIVEIRA LIMA	05/10	ROGICELIO GOMES DE CASTRO	19/10		